



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
94433	AGRONOMIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, em sua 94ª Reunião, realizada em 27 de março de 2013, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Agronomia** da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Agronomia** da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS**, oferecido na cidade de **Porto Alegre - RS**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **03/12/2012 a 07/12/2012** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião **70/2013 de 28/02/2013** emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) tem por missão a Educação de Ensino Superior, na busca da excelência na contribuição da universidade para o desenvolvimento da sociedade, e sua responsabilidade de manter-se inserida em sua comunidade, atuando como fator de propulsão de seu desenvolvimento.

A partir da expectativa de excelência, surge um projeto pedagógico institucional, cuja finalidade é delinear os princípios de atuação acadêmica e de direção de suas atividades. Também a definição da organização didática, pedagógica e administrativa, que dão a direção às atividades da IES, definem o perfil do corpo docente que desejam consolidar.

Entende-se que exerce uma liderança acadêmica no Estado do Rio Grande do Sul, e em contexto do Mercosul, comprometido com o desenvolvimento regional, por consequência, da Nação Brasileira.

Com o intuito de um processo de internacionalização, a UFRGS mantém-se em constante melhoria por meio da sua Administração Central, preservando ambientalmente o seu entorno, propiciando a sustentabilidade da comunidade universitária e de toda a sociedade.

O Curso de Agronomia surgiu em 1899 como Escola de Engenharia de Porto Alegre, em um contexto de indústrias incipientes, de agricultura de baixa produtividade e uma criação extensiva de animais.

Desde o seu início, o curso foi acompanhando as transformações da estrutura da produção agropecuária e foi respondendo a um campo de atuação profissional amplo, requerido por instituições, empresas e particulares.

O currículo foi evoluindo e foi novamente revisado mediante um intenso trabalho de reformulação curricular e resultou em o atualmente vigente. O curso foi denominado Agronomia e o seu título, de Engenheiro Agrônomo.

O Curso de Agronomia se alinha com os planos de gestão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul cujos objetivos partem: atender as demandas sociais e responder aos interesses da comunidade universitária.

Através de sua estrutura organizacional e seus órgãos auxiliares, compõe uma rede de comunicação de sua comunidade de docentes, estudantes e técnicos administrativos. Assim mesmo, essa estrutura e a capacitação de toda a comunidade, facilita a integração das três funções universitárias: Docência, pesquisa e extensão.

Desta maneira, a Faculdade de Agronomia da UFRGS tem uma forte atuação em pesquisa e um pouco menor, em extensão agrícola. Ambas as funções estabelecidas de acordo com a demanda de meio social e produtivo.

B. Contexto institucional

O curso se insere em um âmbito universitário, cuja estrutura organizacional e funcionamento evidenciam o desenvolvimento das atividades de docência, pesquisa e extensão com compromisso social. A missão institucional é explícita com os planos de desenvolvimento e de política pedagógica, aprovados por instâncias superiores em alinhamento com as diretrizes educativas nacionais.

Os programas de pesquisa e extensão são respaldados pela instituição e apoio financeiro de órgãos de fomento e privados, com a participação de alunos de graduação e pós-graduação. A participação da comunidade universitária se dá por representação das diferentes comissões e fluem por toda a estrutura administrativa da instituição, comprovados pelas entrevistas com a comissão de autoavaliação da unidade, CPA (Comissão Própria de Autoavaliação) e outros integrantes da comunidade.

As formas de governo institucional e a estrutura organizacional são coerentes com o projeto acadêmico, suas autoridades eleitas e designadas segundo a regulamentação vigente.

É coerente também o perfil dos responsáveis do Curso de Agronomia. Seus recursos financeiros proveem do Governo Federal e de órgãos de fomento (públicos e privados).

A destinação financeira federal garante o término das turmas atuais.

Os processos de autoavaliação institucional do curso de agronomia em particular, estão incorporados a tradição da comunidade.

A institucionalização das ferramentas e das avaliações, segundo sugerem as entrevistas com as comissões, causou uma redução na velocidade da resposta à unidade (retroalimentação), provavelmente devido aos maiores volume de informações a serem consideradas por toda a Instituição de Ensino.

As avaliações se incorporam ao processo de gestão.

A instituição e o curso possuem programas de financiamento de bolsas de pesquisa, ensino e extensão, orientadas a obtenção de diferentes conhecimentos profissionais.

Diversos aspectos de apoio aos estudantes foram evidenciados, na área pedagógica, cultural e de ensino.

O projeto institucional descreve uma supervisão curricular e de assistência aos alunos, estando de acordo com o projeto pedagógico do curso.

C. Projeto acadêmico

Os perfil profissional do curso, de acordo com o constante na documentação apresentada, envolvendo 2 etapas do programa de formação, a básica e a de formação diversificada, estão coerentes com o perfil definido pelo Sistema Arcu-Sul.

O currículo de 2009 e o atual implementado são coerentes com o perfil do profissional proposto.

A estrutura curricular cobre as principais áreas do conhecimento para o perfil profissional proposto.

A flexibilidade das disciplinas no final do curso atende as necessidades curriculares.

Apesar da carga excessiva de horas aula no curso, este cumpre os critérios do Arcu-Sul e estão coerentes com o projeto pedagógico.

As ferramentas e tecnologias de educação empregadas nas disciplinas são as tradicionais e se adequam à estrutura curricular, podendo ser avaliadas semestralmente pelos estudantes matriculados.

Os procedimentos destinados à complementação do processo de aprendizado são efetivos na melhora da capacidade de agregação de conhecimento, entre eles aulas multidisciplinares, viagens de conhecimento em pesquisa, de conhecimento de indústrias, cooperativas, feiras tecnológicas, etc.

O plano de estudos foi reestruturado e se implementou um novo em 2009, em coerência com o perfil profissional proposto, destacando-se as redefinições de atividades educativas obrigatórias, complementares, estágios supervisionados em instituições e órgãos públicos e privados, com seu trabalho associado de conclusão de curso para a obtenção do título.

As atividades educativas no meio rural e em vinculado às empresas completam a formação profissional.

O projeto acadêmico é autoavaliado periodicamente e ainda se realizam avaliações externas.

Poderiam ser incrementadas as participações da comunidade.

As atividades de pesquisa do curso estão coerentes com o processo de ensino e aprendizagem. As atividades de pesquisa permitem a construção física de estruturas, compra de equipamentos e instrumentos, sendo utilizados pelos alunos de pós-graduação e de graduação, com esses últimos envolvidos em pesquisa através de bolsas de iniciação científica, estágios e voluntariado, levando a uma integração entre os alunos de pós-graduação e graduação e considerável melhora no processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com a documentação preparada e entregue durante a visita à IES, foi possível constatar que as atividades e projetos de pesquisa estão intimamente relacionados com as necessidades técnicas e sociais do meio.

A extensão está inserida nas políticas da UFRGS, na participação de agentes da comunidade acadêmica e do meio agropecuário. Também a prestação de serviços, o número crescente de bolsas destinadas a essa função, e a existência de convênios de intercâmbio, resultam na integração e coerência do projeto acadêmico do curso.

As necessidades do meio são ponto de partida para os processos de pesquisa e extensão, e foram identificados durante a visita.

A UFRGS possui programas de intercâmbio estudantil, incentivado na unidade nos últimos 5 anos.

Esses programas foram observados documentalmente durante a visita.

D. Comunidade Universitária

Há evidência da existência de critérios bem definido para o ingresso e admissão do estudante à Universidade, através do Concurso Vestibular, com número de vagas previamente estabelecido.

Cabe salientar que, pela adoção do Programa de Ações Afirmativas, do total das 88 vagas disponíveis para o curso, 30% são reservadas para candidatos egressos do sistema público de ensino fundamental e médio. Esse critério possibilita o ingresso de candidatos de menor favorecimento financeiro de instituições públicas de nível médio, além de vagas para indígenas.

O número de vagas para o curso está definido claramente. A quantidade de vagas é suficiente para o projeto acadêmico e tem excelente relação entre a quantidade de docente equivalente e alunos.

O desempenho dos estudantes no curso está de acordo com o projeto acadêmico. Os índices de aprovação, frequência, tempo de permanência do curso, estão claros e coerentes com a proposta do curso.

O curso oferece atividades extracurriculares coerentes com o projeto acadêmico.

Não foi observada, atualmente, a ação de egressos no colegiado de curso, apesar de ocorrer uma proposta de representação da associação de ex-alunos no colegiado de curso.

Também não foi observada a presença de empreendimento autônomos dos estudantes.

Não há uma descrição clara dos cursos a serem destinados visando os graduados. Foi possível identificar uma preocupação com as posteriores ações para serem oferecidos cursos aos graduados, porém ainda não são efetivos, na data da visita.

Não há, no período avaliado (2007-2011), uma vinculação formal entre os egressos e o curso.

A formação de graduação e pós-graduação dos docentes do curso e seu número, têm coerência com as disciplinas ministradas. Integram também projetos de pesquisa e de extensão, participando de cursos de formação pedagógica e treinamento didático em suas áreas de conhecimento.

Existe um sistema formal de regulamentação para o ingresso na carreira através de concurso público, e sua promoção nas categorias e níveis existentes.

É comprovado que 96% dos docentes têm jornada completa, coerentes com o projeto acadêmico.

A produção acadêmica dos últimos 5 anos está de acordo com o projeto acadêmico, sendo superior ao mínimo exigido pelo Sistema Arcu-Sul.

A quantidade de pessoal técnico não docente é coerente com o projeto acadêmico e cumpre com os critérios.

O sistema de contratação do pessoal não docente, e a capacitação periódica desses funcionários evidencia que as habilidades e capacitação desses são coerentes com o projeto acadêmico.

O sistema de capacitação de pessoal não docente é existente e coerente com o projeto acadêmico do curso.

E. Infraestrutura

As estruturas de ensino estão equipadas e em funcionalidade suficiente para o projeto acadêmico.

Algumas acessibilidades ainda devem ser adequadas.

As construções e as ações bem estar, disponíveis à comunidade acadêmica, cumprem com o projeto acadêmico.

Foi observado durante a visita, que os meios de comunicação, físicos e digitais, disponíveis e utilizados no curso, e administrativamente, são suficientes para o desenvolvimento do projeto acadêmico.

Observando a documentação e pelas evidências durante a visita, foi comprovado que o acesso e o sistema de transporte, cumprem os critérios.

Observando a estrutura e serviços disponíveis na biblioteca que atende o curso, fica claro que essa categoria cumpre os critérios.

A coerência do acervo bibliográfico avaliado na visita é coerente com o projeto acadêmico do curso.

A observação do sistema informatizado durante a visita demonstra que há evidências de coerência entre esse item e o projeto acadêmico.

Todos os equipamentos acadêmicos presentes na Instituição estão de acordo com o projeto acadêmico proposto. O funcionamento e a adequação técnica de cada equipamento e o seu uso proposto e comprovado, atendem com eficiência o projeto acadêmico.

Tais equipamentos mantêm a qualidade e funcionalidade sejam eles de laboratórios, anfiteatros, informática e salas de estudo.

Durante a visita, foi observada a coerência e a qualidade dos campos e centro experimental para atender o projeto acadêmico proposto.

A Faculdade (20 ha), juntamente com a Estação Experimental Agronômica – EEA (1.580 ha) possui espaços para atividades de campo, sejam aulas práticas ou trabalhos de pesquisa junto aos Departamentos e Programas de Pós-Graduação.

Durante os períodos de recesso ou férias escolares, no inverno ou verão, a área da Estação Experimental é utilizada para complementação de práticas de disciplinas na forma de cursos.

Nessa estação experimental, foi observada e comprovada a presença de setores bem definidos de acordo com as áreas de atividade ou de ensino e pesquisa, com estrutura e equipamentos suficientes para a correta ação do docente, funcionários e alunos, de graduação e pós-graduação.

A estrutura e equipamentos presentes no Campo Experimental do curso são independentes e exclusivos da estação.

No ano de 2010 foram realizados 105 eventos e público de 2.650 pessoas.

A estação recebe também alunos em estágios, de outras regiões e curso do Brasil e do Exterior.

DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS**, oferecido na cidade de **Porto Alegre – RS**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



PRESIDENTE da CONAES